

Comitê de Representantes

Aprovada na 929^a sessão

ALADI/CR/Ata 927 23 de fevereiro de 2006 Hora: 10h05m às 11h30m

ATA DA 927ª SESSÃO, ORDINÁRIA, DO COMITÊ DE REPRESENTANTES

Ordem do Dia

- 1. Aprovação da Ordem do Dia.
- 2. Assuntos em Pauta.
- 3. Consideração da ata correspondente à 925a. sessão.
- Designação do Presidente e do Vice-Presidente da Comissão de Orçamento por Programas e dos Coordenadores dos Grupos de Trabalho.
- Reunião de Altos Funcionários Responsáveis pelas Políticas de Integração.
- Cumprimento do mandato estabelecido no Artigo Oitavo, letra a), da Resolução 60 (XIII) do Conselho de Ministros.
- 7. Assuntos diversos.
 - Oferecimento da Representação do México para ser sede do IX Seminário Internacional sobre a Dimensão Jurídica da Integração.

Preside:

PERLA CARVALHO SOTO

Assistem: Juan Carlos Olima, Ricardo Hartstein, Guillermo Daniel Raimondi, Roxana Cecilia Sánchez e Rubén Javier Ruffi (Argentina), Marcelo Janko Álvarez (Bolívia), Bernardo Pericás Neto, José Amir Da Costa Dornelles, Roberto Goidanich e Eduardo Pereira e Ferreira (Brasil), Carlos Appelgren Balbontín, Oscar Quina Truffa e Hernán Enrique Nuñez Montenegro (Chile), Claudia Turbay Quintero e Alfonso Soria Mendoza (Colômbia), Marielena Ruiz Capote e José Felipe Chaple Hernández (Cuba), Leonardo Carrión Eguiguren e Juan Larrea Miño (Equador), Perla Carvalho e Marco Antonio Barrera Fuentes (México), Juan Carlos Ramírez Montalbetti, Marcelo Eliseo Scappini Ricciardi e María Inés Benítez Riera (Paraguai), William Belevan Mc Bride, Gustavo Teixeira Giraldo e Eric Anderson Machado (Peru), Jorge Luis Jure (Uruguai), Luisa López Moreno, Ramón José París García e Olga Mercedes Fuenmayor (Venezuela).

Secretário-Geral: Didier Opertti Badán.

Subsecretário: José Rivera Banuet.

<u>PRESIDENTE</u>. Bom dia, prezados colegas. Damos início à 927ª sessão do Comitê de Representantes.

1. Aprovação da Ordem do Dia.

...Como primeiro ponto submeto a consideração a Ordem do Dia distribuída. Desejaria saber se há algum comentário a esse respeito. Se não há comentários, consideramos aprovada a Ordem do Dia.

2. Assuntos em Pauta.

...Continuamos com o ponto 2, assuntos em pauta e ofereço a palavra ao Secretário-Geral para que nos informe.

<u>SECRETÁRIO-GERAL</u>. Obrigado, senhora Presidenta. Vou solicitar à senhora Secretária-Adjunta de Comitê e Reuniões que destaque alguns dos pontos cuja lista exaustiva está em poder das Delegações e faz parte da presente ata.

- "1. Federação da Rússia. Ministro das Relações Exteriores.
- O Ministro das Relações Exteriores S. Lavrov designa o Embaixador Serguey N. Koshkin como Representante da Rússia, na qualidade de Observador junto ao Comitê de Representantes.
- 2. Representação Permanente do Brasil junto à ALADI e ao MERCOSUL. Nota Nº 38, de 14 de fevereiro de 2006.

Comunica a designação da Segunda-Secretária Ivana Marilia Gurgel, para trabalhar nessa Delegação.

3. Representação Permanente do México. Nota Nº 006/06, de 20 de fevereiro de 2006.

Remete, em anexo, o Memorando para Informação do Comitê de Representantes sobre Política de Recursos Humanos e Normas Gerais de Pessoal.

Foi publicado como documento ALADI/CR/di 2207.

4. Representação Permanente do Chile junto à ALADI e ao MERCOSUL. Nota Nº 009/06, de 10 de fevereiro de 2006.

Comunica a internalização ao ordenamento jurídico do Chile do Quadragésimo Terceiro Protocolo Adicional ao Acordo de Complementação Econômica № 35.

Foi publicado como ALADI/CR/di 2200

5. Representação Permanente do Paraguai junto à ALADI e ao MERCOSUL. Nota RP/4/Nº 012/06, de 15 de fevereiro de 2006.

Comunica a vigência em seu país do Acordo de Complementação Econômica Nº 58 e de seu Primeiro Protocolo Adicional.

Foi publicado como documento ALADI/CR/di 2205

6. Representação Permanente do Peru. Nota Nº 7-5-Z/08, de 10 de fevereiro de 2006.

Comunica a incorporação ao ordenamento jurídico de seu país do Segundo Protocolo Adicional ao Acordo de Complementação Econômica Nº 58.

Foi publicado como documento ALADI/CR/di 2202

7. Representação Permanente do Uruguai junto à ALADI e ao MERCOSUL. Nota Nº 081/06, de 6 de fevereiro de 2006.

Informa a internalização ao ordenamento jurídico do Uruguai do Quadragésimo Terceiro Protocolo Adicional ao Acordo de Complementação Econômica Nº 35

Foi publicado como documento ALADI/CR/di 2195

8. Convites recebidos:

Organização de Estados Americanos (OEA). Nota de 7 de fevereiro de 2006.

O Secretário-Geral convida para uma reunião em sua Sede em Washington, em 14 de março de 2006, junto aos titulares da Association of Caribbean States (ACS), Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID); Caribbean Community and Common Market (CARICOM), Comunidade Andina de Nações (CAN), Corporação Andina de Fomento (CAF), Mercado Comum do Sul (MERCOSUL) e Sistema de Integração Centro-Americana (SICA).

9. Relatório sobre a evolução dos Acordos Regionais e de Alcance Parcial (Segundo semestre de 2005 e Resumo do ano) (ALADI/SEC/di 1968).

10. Anteprojeto de agenda provisória e agenda anotada para a Reunião de Altos Funcionários Responsáveis pelas Políticas de Integração (Doc. Inf. 749 e 749.1)."

<u>SECRETARIA</u> (Daniela M. Duarte). Destacamos nestes assuntos em pauta: a Federação da Rússia. O Ministro das Relações Exteriores designa o Embaixador Serguey N. Koshkin como Representante da Rússia na qualidade de Observador junto ao Comitê de Representantes.

A Delegação Permanente do Brasil junto à ALADI e ao MERCOSUL por Nota Nº 38, de 14 de fevereiro de 2006, designa a Segunda Secretária Ivana Marilia Gurgel para trabalhar nessa Delegação. Damos as boas-vindas ao Comitê.

A Representação Permanente do México mediante nota 006, de 20 de fevereiro de 2006, remete, em anexo, o Memorando para Informação do Comitê de Representantes sobre Política de Recursos Humanos e Normas Gerais de Pessoal. Foi publicado como documento ALADI/CR/di 2207.

Quanto aos convites recebidos, chegou da Organização de Estados Americanos, uma nota datada em 7 de fevereiro de 2006 que convida o Secretário-Geral para uma reunião em sua Sede em Washington, em 14 de março de 2006, com os titulares do ACS, do BID; do CARICOM, da CAN, da CAF, do MERCOSUL e do SICA.

Nos documentos emitidos pela Secretaria-Geral consta o anteprojeto de agenda provisória e a agenda comentada para a Reunião de Altos Funcionários Responsáveis pelas Políticas de Integração, Doc. Inf. 749 e 749.1, respectivamente. Obrigado.

<u>SECRETÁRIO-GERAL</u>. Não sei, senhora Presidenta, se deseja conhecer algum outro detalhe. As Delegações têm a lista completa dos documentos mencionados.

PRESIDENTA. Obrigado, Secretário-Geral.

As Delegações desejam fazer alguma observação?

3. Consideração da ata correspondente à 925^a. sessão.

...Passaríamos à consideração da ata correspondente à 925a. sessão.

Submete-se à consideração dos Estados-Membros.

Não havendo observações, considera-se aprovada.

4. <u>Designação do Presidente e Vice-Presidente da Comissão de Orçamento por Programas e dos Coordenadores dos Grupos de Trabalho.</u>

...Passamos ao ponto 4, Designação do Presidente e Vice-Presidente da Comissão de Orçamento por Programas e dos Coordenadores dos Grupos de Trabalho.

A Secretaria-Geral nos preparou um *aide-mémoire* com a informação dos órgãos auxiliares do Comitê com suas autoridades, os Presidentes e coordenadores que atuaram entre 2003 e 2005, que certamente receberam em seus escritórios.

A Presidência fez uma série de consultas durante toda a semana passada e das mesmas destacou-se que para a Comissão de Orçamento por Programas a Presidência continuaria a cargo da Colômbia, a Vice-Presidência a cargo da Argentina e quanto aos Grupos de Trabalho a maioria continua com seus Grupos do ano passado, como já se tinha indicado na sessão anterior.

Porém, vou ler os pedidos de cada um dos países: Comércio Eletrônico e Tecnologias da Informação e das Comunicações a cargo do Chile, Participação das Forças Produtivas no Processo de Integração, Argentina, Acompanhamento do Programa de Apoio aos PMDERs, Venezuela.

Quanto ao grupo de Acompanhamento das Atividades de Informação e de Cooperação Institucional, como tinha sugerido o Representante do Paraguai, e manifestado por nosso Secretário-Geral, este Grupo se dividiu e o Grupo de Acompanhamento das Atividades de Cooperação Institucional continuaria a cargo do Embaixador do Paraguai e Acompanhamento das Atividades de Informação estaria a cargo da Cuba.

O Grupo de Trabalho de Cooperação e Intercâmbio de Bens nas Áreas Cultural, Educacional e Científica, estará a cargo do Peru; Integração Física e Logística a cargo do Brasil; Financiamento do Comércio a cargo do Urugua; Assuntos Jurídicos, Administrativos e Institucionais a cargo da Colômbia; Normas e Disciplinas a cargo do Chile; e Novos Temas a cargo do México.

Não havendo observações do Comitê consideramos aprovadas estas designações. Tem a palavra a Delegação do Brasil.

<u>Delegação do BRASIL</u> (Bernardo Pericás Neto). Obrigado, Presidenta.

Nós estamos, como o senhor manifestou, totalmente de acordo com a proposta feita. Creio simplesmente que necessitaríamos uma decisão do Comitê, criando o novo Grupo do qual se ocuparia Cuba. Entendo que seria necessária uma formalização, seja por uma decisão ou por uma Resolução do Comitê. Obrigado.

<u>PRESIDENTA</u>. Obrigado, Brasil. Deixaríamos então, para a próxima semana a aprovação desta Resolução, criando o Grupo de Atividades de Informação. Muito obrigado, Brasil.

Tem a palavra à Representação do Paraguai.

Representação do PARAGUAI (Juan Carlos Ramírez Montalbetti). Sim, senhora Presidenta.

A Delegação do Brasil tem razão, na última sessão do ano passado nos distribuíram um projeto sobre esse tema. Fica somente tê-lo e aprová-lo. A proposta já foi lida por nós e consideramos que é correta.

<u>PRESIDENTA</u>. Muito obrigado, Embaixador. Solicitaremos à Secretaria que distribua novamente este projeto.

Não havendo observações sobre este tema passaríamos ao seguinte ponto da Ordem do Dia.

5. Reunião de Altos Funcionários Responsáveis pelas Políticas de Integração.

... que é a Reunião de Altos Funcionários Responsáveis pelas Políticas de Integração. Para este tema ofereço a palavra à Secretaria para apresentá-lo.

<u>SECRETÁRIO-GERAL</u>. Obrigado, senhora Presidenta. Tal como acaba de manifestar, a Secretaria preparou um insumo em relação a este tema e corresponde à área da Subsecretaria, a cargo do licenciado José Rivera Banuet, ao qual solicito sua apresentação. Obrigado.

SUBSECRETÁRIO (José Rivera Banuet). Muito obrigado, senhor Secretário-Geral.

A Secretaria-Geral elaborou dois documentos informais, o 749 e 749.1 com uma agenda comentada, provisória para a reunião de Altos Funcionários Responsáveis pelas Políticas de Integração.

A agenda comentada, da qual vou falar, abrange o primeiro dos dois documentos e contém os três primeiros pontos, referentes a aspectos de procedimento. Posteriormente, a reunião poderia contar com uma apresentação da Secretaria-Geral sobre os trabalhos efetuados em relação ao desenvolvimento do Espaço de Livre Comércio, onde poderia referir-se aos resultados dos Grupos de Trabalho e aos diferentes documentos relacionados com este tema.

Posteriormente, os Altos Funcionários poderiam fazer um debate geral, uma discussão sobre o desenvolvimento do Espaço de Livre Comércio, a partir da Resolução 59 (XIII) para poder começar, com maior detalhe, a examinar os aspectos vinculados a quatro eixos temáticos básicos do Espaço de Livre Comércio.

Eventualmente poderiam produzir-se lineamentos, modalidades de negociação de orientações gerais para continuar com este processo e elaborar propostas para serem consideradas na próxima reunião do Conselho de Ministros.

Os quatro eixos temáticos se dividiriam, como surge da Resolução 59 (XIII), em uma consideração sobre a situação do acesso aos mercados, onde poderiam ser revisados, sob uma perspectiva de convergência, a situação dos acordos de livre comércio.

O ponto seguinte se referiria a normas e disciplinas, onde os Altos Funcionários poderiam indicar as normas ou modalidades, prazos, calendários e a forma que, em geral, estimariam para tratar o tema da harmonização destas normas, que se depreenderia do conteúdo da Resolução 59 (XIII).

Depois os Altos Funcionários poderiam conhecer os avanços obtidos e as orientações existentes quanto ao tema do apoio aos países de menor desenvolvimento econômico relativo e, posteriormente, poderia conhecer-se os trabalhos da Secretaria no que se refere às medidas complementares, para continuar com outros temas normais de procedimento sobre esta matéria.

Na página 4 deste documento Revisão 1 consta de uma lista de documentos que, nesta etapa, poderiam ser identificados para apoiar as deliberações dos Altos Funcionários onde são mencionados documentos disponíveis, documentos que estariam sujeitos a atualização, elaborados, basicamente, em 2005, e alguns documentos, particularmente dois, que poderiam ser elaborados nas próximas semanas para facilitar as deliberações dos Altos Funcionários.

Um deles poderia referir-se às normas e disciplinas como aos novos temas, onde sejam recolhidos os resultados dos trabalhos desenvolvidos nos Grupos de Trabalho correspondentes que, pela sua natureza são muito volumosos e, logicamente, também, ter a sua disposição o conjunto de documentos elaborados nos Grupos de Trabalho e poderia, caso se considere pertinente, ser elaborado outro documento com a situação em que se encontram as matérias complementares no Espaço de Livre Comércio, onde nos encontramos e qual é o rumo que estamos seguindo no que se refere a este tema. Muito obrigado, senhor Secretário-Geral.

<u>SECRETÁRIO-GERAL</u>. Obrigado, senhor licenciado Rivera. Senhora Presidenta. A senhora continua ordenando o tratamento deste tema. Obrigado.

<u>PRESIDENTA</u>. Obrigado à Secretaria pela elaboração deste anteprojeto de agenda provisória e de agenda comentada.

As Delegações tiveram a oportunidade de dar uma lida a este documento. Desejaria submetê-lo à consideração do Comitê para, depois dos comentários que seja necessário fazer, possamos tomá-los como base de trabalhos para começar a discussão de cada um dos temas, que o Grupo de Alternos e os Grupos de Trabalho comecem antes suas deliberações sobre os diferentes temas.

Portanto, submeto a consideração dos senhores este documentos, para fazer seus comentários.

Ofereço a palavra à Representação da Colômbia.

Representação da COLÔMBIA (Claudia Turbay Quintero). Desejo felicitar a Secretaria pela apresentação deste tema. Considero que os pontos contemplados no anteprojeto da agenda são completos, refletem nossa preocupação e abrangem todos os temas que devem ser tratados.

Preocupa-me o tempo que temos para prepará-los e a data que se estabelecerá para esta reunião. Entendo que são dois pontos diferentes. Um é temático e o outro é a data. Os dois devem relacionar-se para estarmos em condições e capacidade de cumprir este objetivo.

Em relação à data proposta originariamente no Comitê passado, a Colômbia fez consultas ao Ministério de Comércio Exterior, porque consideramos que o mais alto nível seria o Vice-Ministro de Comércio Exterior da Colômbia, que observou com muito entusiasmo este convite, mas explicou, que a data proposta –creio que foi a última semana de abril- não é adequada já que haverá uma reunião de Ministros da CAN com a União Européia.

Portanto, proponho uma mudança de data. Simplesmente, desejo expressar que a Colômbia está de acordo em participar, temos a pessoa comprometida, mas a data proposta seria a próxima semana depois da reunião da CAN – União Européia, ou seja, a primeira semana de maio. Obrigado.

PRESIDENTA. Muito obrigado à Colômbia.

Efetivamente, na reunião de Mesa foi tratado este ponto, chegando a um acordo nas datas de 4 e 5 de maio. Se aprovamos este anteprojeto geral de agenda provisória para começar os trabalhos, que na realidade se trata de um documento bastante geral contendo

todos os documentos que tratamos. Dentro de uma ordem, uma vez aprovado pelo Comitê de Representantes este anteprojeto, poderíamos submeter ao Comitê um projeto de Resolução para convocar a reunião de Altos Funcionários, para os dias 4 e 5 de maio próximo.

Tem a palavra a Representação do Uruguai.

Representação do URUGUAI (Jorge Luis Jure). Obrigado, senhora Presidenta. No mesmo sentido e pensando nas datas queríamos indicar que deveríamos tratar de chegar à reunião de Altos Funcionários Responsáveis, com documentos que estabeleçam, pelo menos, os princípios gerais sobre os quais os países estão dispostos a discutir em cada uma das normas e disciplinas.

Sobre alguns deles já temos um documento preparatório, como no caso de origem e de salvaguardas. Estão faltando alguns elementos na parte de Novos Temas, que está elaborando a Secretaria. Obviamente há atrasos, e nisto somos parte interessada, nas respostas a essas propostas da Secretaria-Geral, mas mesmo assim pensamos que seria conveniente que as capitais tivessem, com tempo suficiente, essas propostas de princípios gerais em cada uma das normas e disciplinas, incluindo as matérias complementares. Mais nada, obrigado.

<u>PRESIDENTA</u>. Muito obrigado, Uruguai. Informam-me que, efetivamente, a Secretaria está avançando nestes documentos, para que os Grupos de Trabalho continuem intensamente para poder ter, com seu trabalho, em algum momento, um resultado para a reunião de Altos Funcionários.

Tem a palavra a Delegação do Brasil.

<u>Delegação do BRASIL</u> (Bernardo Pericás Neto). Obrigado, Presidenta. Realmente queria solicitar-lhe um esclarecimento, porque depois de escutar a intervenção da senhora Representante da Colômbia, fiquei na dúvida sobre o que tínhamos decidido na reunião anterior. Considero, e tenho aqui a Ata, que depois de uma sugestão do senhor Representante do Chile, tínhamos fixado a primeira quinzena de maio para a reunião de Altos Funcionários e não a última semana de abril.

Isso era o que eu tinha entendido, que íamos fazer consultas sobre a possibilidade da proposta do Senhor Representante do Chile -de ter certa flexibilidade, a primeira quinzena de maio como época tentativa para esta reunião. Então pediria um esclarecimento para saber exatamente onde estamos parados.

<u>PRESIDENTA</u>. Obrigado, Embaixador do Brasil. Efetivamente, por isso, pensou-se nos primeiros dias de maio, que está dentro da primeira quinzena de maio, ao ver o tipo de reuniões que se estão realizando internacionalmente, onde nossos Altos Responsáveis devem participar, falou-se 4 e 5 de maio como datas possíveis. Isso esclarece a pergunta ou não?

<u>Delegação do BRASIL</u> (Bernardo Pericás Neto). Obrigado, não sabia que tinha sido decidida para 4 e 5 de maio, mas o que me levou ao pedido de esclarecimento foi a intervenção da senhora Representante da Colômbia, que creio tinha entendido que se realizaria na última semana de abril.

PRESIDENTA. Tem a palavra o Representante da Colômbia.

Representação da COLÔMBIA (Claudia Turbay Quintero). Simplesmente considero que aqui foi discutido, sem ter acordado, mas foi previsto que poderia ser na última semana ou na última quinzena de abril, em forma de discussão. Quando fizemos a consulta, não consideramos que fosse adequado e assim expressamos. Acredito que agora foi acordada a primeira quinzena, mas na realidade em um momento dado mencionou-se aqui a última quinzena de abril. Essa é a explicação que a Colômbia deveria fazer.

PRESIDENTA. Muito obrigado, Colômbia.

Portanto, submeto a consideração do Comitê o anteprojeto de agenda provisória e de agenda comentada, assim como as datas 4 e 5 de maio para a convocação dos Responsáveis de Alto Nível.

Tem a palavra a Representação da Argentina.

Representação da ARGENTINA (Juan Carlos Olima). Obrigado, Presidenta. A realidade é que a Delegação argentina recebeu o documento vinculado com o anteprojeto de agenda anteontem pela tarde, na última hora, e não tivemos tempo de analisar, de forma pormenorizada, um documento desta importância, porque é o documento de base com o qual trabalharíamos, além de ser geral. Portanto, em nosso caso particular não estaríamos em condições de expedir-nos hoje sobre o projeto de agenda.

Solicitaria o tempo necessário para analisar um documento destas características e tratar o tema na próxima sessão do Comitê. Obrigado, Presidenta.

<u>PRESIDENTA</u>. Obrigado, Embaixador. Desejo apenas comentar que se trata de um documento que simplesmente ordena os nossos trabalhos e faz isso nos termos das Resoluções que temos. Não tem elementos novos, é como uma metodologia para que os Grupos possam concentrar-se sobre os diferentes temas e possamos ter um trabalho com resultados mais concretos.

Tem a palavra a Delegação de Cuba.

Representação de CUBA (Marielena Ruiz Capote). Muito obrigado, senhora Presidenta.

Nossa Delegação coincide com a apreciação da Delegação argentina, independentemente de coincidir com a metodologia e os documentos de base, estamos trasladando-o a Havana, para tratar de complementá-lo, se necessário, ou discuti-lo no momento oportuno.

No caso da data também devemos fazer a consulta a Havana, embora esteja dentro da margem da primeira quinzena de maio, mas devemos pedir instruções para nossa aprovação definitiva.

<u>PRESIDENTA</u>. Muito bem, considero atendível essa proposta. Então deixaríamos para nossa próxima reunião da quinta-feira a aprovação destes documentos. Solicitaria à Secretaria a apresentação de um projeto de Resolução para poder expedir-nos sobre as datas da convocação e para reiniciar este tema para a próxima reunião da quinta-feira.

6. <u>Cumprimento do mandato estabelecido no Artigo Oitavo, letra a), da Resolução 60 (XIII) do</u> Conselho de Ministros.

...O ponto seguinte é o ponto 6, cumprimento do mandato estabelecido no Artigo Oitavo, letra a), da Resolução (XIII) do Conselho de Ministros.

Dentro deste tema tenho oferecido refletir com a finalidade de fazer uma proposta de metodologia para seu tratamento. Em outubro de 2004, na Resolução 60 (XIII) do Conselho de Ministros, encomendou-se encontrar uma solução definitiva do endividamento dos países com a ALADI e um sistema de financiamento que garanta seu adequado funcionamento.

Já em abril de 2005, no documento 718, o Secretário-Geral respondendo um pedido do Comitê nos apresentou um anteprojeto inicial de trabalho e cronograma, que tomava como dados básicos desse plano, as Resoluções adotadas pelo citado Conselho de Ministros, de outubro de 2004.

Em relação ao mandato que estamos tratando o Secretário-Geral nesse documento 18 nos indica o seguinte:

"Levando em conta a necessidade da ALADI de adequar a estrutura organizacional a esta nova etapa, dois são os aspectos operacionais em que se enfatiza: a solução definitiva do endividamento e a reformulação da estrutura orgânica e funcional da Secretaria-Geral.

Em relação ao endividamento e financiamento a Secretaria-Geral está examinando este tema com o senhor Presidente do Comitê, que se propõe submeter ao órgão algumas sugestões a esse respeito nas próximas sessões."

Da leitura deste documento a Presidência se inspirou para retomar este tema que consideramos muito importante para a Associação, porque até o momento o Comitê de Representantes não tratou o tema. Considerou-se necessário seu tratamento para ter um relatório de avanço para o próximo Conselho de Ministros.

A proposta da metodologia que desejo fazer consta de duas partes. Em uma primeira parte se solicitaria a nosso Secretário-Geral um relatório sobre as gestões realizadas e seus resultados. Em relação a este tema o Secretário-Geral, em várias ocasiões, comentou que ele já tinha feito diversas gestões sobre o particular e seria importante que o Comitê e nossas autoridades conhecessem o que se esteve realizando.

O seguinte passo que proponho, dentro desta primeira parte, seria que o Comitê de Representantes, na sua qualidade de órgão político permanente, enviasse uma comunicação aos países envolvidos, solicitando informações sobre a forma em que tem pensando cancelar sua dívida com a Associação.

Seria conveniente estabelecer algum tipo de prazo razoável para receber uma resposta a este pedido. Poderia ser, por exemplo, o mês de maio, a fim de avançar e sugiro avançar passo a passo em uma solução para poder tratar o tema e ter uma resposta para nosso Conselho de Ministros.

Se em maio não tivéssemos resultados, sugeriria fazer algum tipo de ação para ter um diagnóstico o mais técnico, objetivo e imparcial possível, sobre a minha proposta e, logicamente, é gostaria de que me ajudassem a enriquecer a proposta. O ânimo é ter uma Organização sadia que possa continuar com seus trabalhos de forma correta, que

fizéssemos um concurso público que poderia ser, por exemplo, restringido a consultores dos países-membros da Associação. Para os que desejem participar dele deverão apresentar as propostas com alguns dos seguintes componentes: uma apresentação de diagnóstico financeiro da Associação, elementos que integrariam a proposta para solucionar o endividamento dos países-membros e bases de análise de alternativas viáveis de financiamento.

Temos aqui dois componentes, que são o endividamento e outras possibilidades de financiamento que nos ajudem a continuar, da melhor maneira, nossos trabalhos.

A seleção, logicamente, de uma possível consultora seria feita pelo Comitê de Representantes e os eventuais consultores deveriam fornecer termos de referência e nós selecionar, com base nos mesmos. Isso, em termos gerais, é o que refletimos na Presidência. Submeto, com muito respeito, à consideração de todos os países. Agora não é o momento de responder esta proposta. Será incluída na seguinte reunião do Comitê para continuar, repito que a idéia é uma solução passo a passo, para poder contribuir, mas dando, pelo menos, um pequeno avanço visando chegar a um resultado concreto e oferecer a nosso Conselho de Ministros uma resposta sobre este mandato.

A seleção, logicamente, de uma possível consultora seria feita pelo Comitê de Representantes e os eventuais consultores deveriam, em primeiro lugar, fornecer termos de referência para selecionar com base nos mesmos. Isso é em termos gerais, o que refletimos na Presidência. Submeto, com muito respeito, à consideração de todos os países-membros, não é uma idéia fixa, convido-os a que contribuam para seu enriquecimento, fazendo seus comentários e reflexões. Caso este não seja o momento de aprovar esta proposta, seria incluída na próxima reunião do Comitê para continuar. Repito que a idéia é avançar passo a passo no que possamos contribuir, mas realizando, pelo menos, um pequeno progresso a fim de obter um resultado concreto e poder oferecer a nosso Conselho de Ministros uma resposta sobre este mandato.

Esta é a proposta. Alguém deseja fazer comentários. Em primeiro lugar, tem a palavra a Representação do Peru.

Representação do PERU (William Belevan Mc Bride). Obrigado, senhora Presidenta.

Tomamos nota de sua proposta em relação ao tema que estamos tratando neste momento. A esse respeito, agradeceria à Presidência que nos distribuisse sua proposta por escrito, para poder enviá-la a nossas respectivas capitais, mas desejaria adiantar o seguinte:

Em primeiro lugar, creio que este tema deveria ter sido encaminhado à Comissão de Orçamento por Programas, não ao Comitê de Representantes, porque não creio que o Comitê esteja em condições de estabelecer, e menos ainda depois de uma consulta com especialistas sobre a matéria, como cada um de nossos países maneja suas finanças internas.

Sobre este tema também desejaria manifestar que minha Delegação manteve conversas avançadas sobre a matéria com o Senhor Secretário-Geral. Está sendo realizada uma série de averiguações em Lima, sobre a maneira de solucionar este *impasse* que, obviamente, não depende da boa vontade do Comitê de Representantes ou da Delegação do Peru, depende, justamente, da parte financeira do Governo do Peru. Não poderíamos, portanto, indicar e menos a um especialista contratado para esses efeitos, que

manifeste ao Peru ou a qualquer outro país dos aqui presentes, como deve manejar suas finanças. Simplesmente, não consideramos adequada essa proposta.

O fato é muito concreto, muito específico, muito claro. Este tipo de temas devem ser manejados pela própria Secretaria-Geral com as respectivas missões, para tratar de encontrar canais de comunicação com as autoridades que estão a cargo das finanças nos diferentes países para saber, com base principalmente à boa vontade, como solucionar os problemas existentes, dos quais todos obviamente somos plenamente conscientes.

Creio, igualmente, que todas e cada uma de nossas Representações estão perfeitamente informadas de sua realidade no que se refere às contribuições à Organização.

Coincidimos plenamente com o senhor no fato de que se os países não pagam isto afeta o andamento da Organização, mas, como o senhor facilmente compreenderá, a responsabilidade de cada Representação se limita a fazer notar isto a suas respectivas autoridades, mas a decisão final depende dessas autoridades, não de nós, menos recomendações. Considero um pouco estranho, por dizer de alguma maneira, que o Comitê de Representantes, eu sou parte do Comitê de Representantes, recomendasse ao Peru metodologias, maneiras, formas de como efetuar o cancelamento de suas dívidas à ALADI e é por isso que me permito recomendar, desde agora que isto seja tratado primeiro na Comissão de Orçamento por Programas para manejar toda a parte técnica e segundo, esperar os resultados das gestões do senhor Secretário-Geral efetuados sobre a matéria e que estão sendo analisadas, no somente na minha capital, mas também em várias capitais.

Então, isso é o que queria manifestar como Representante do Peru. Obrigado, senhora Presidenta.

PRESIDENTA. Muito obrigado, Embaixador do Peru.

Desejo reiterar aqui que a intenção desta proposta foi inspirada em um documento do Secretário-Geral onde fala do tratamento do tema com a Presidência. Desejo também dizer que de maneira alguma se trata de manejar as finanças de nenhum dos países e, logicamente, que definitivamente toda decisão corresponde a cada um dos países. Considero importante responder a nosso máximo órgão política que sim pôde incluir em sua Resolução, como um tema prioritário, a questão do financiamento.

Lembro ao Embaixador do Peru, também, que manifestei que temos duas faces do problema, uma é o endividamento e a outra as possibilidades de financiamento.

Logicamente vou fazer um exercício de introduzir esta proposta em um documento, em um *non paper* da Presidência, porque a idéia é que no seja uma proposta própria, mas que seja enriquecida por todos os países-membros. Posso dizer que me inspirei em outro tipo de gestões, porque esta situação não é privativa da ALADI. Como o senhor bem sabe, muitos organismos não somente interamericanos, mas a nível mundial, sofrem esta situação e fazem esforços para resolver seus assuntos.

Creio que este não é um tema simplesmente orçamentário e por isso a Presidência atreveu-se a tratá-lo novamente, porque se trata de um tema que a Presidência tratou anteriormente aqui. Sabemos que a Secretaria fez constantemente grandes esforços, mas há muitos anos que não é tratado. Por isso sugiro que tratem de tomar essa proposta, não como una proposta intrusiva, mas como uma autêntica e respeitosa proposta para tratar de avancar um pouco.

Podemos ver as formas de fazê-lo, com um concurso público, para obter um financiamento com várias alternativas. De maneira alguma nos afetará fazer uma carta para nossas autoridades. Tampouco creio que possa afetar-nos, porém, podemos ajustá-lo da maneira sugerida pelo Peru. Creio que somos o órgão político precisamente para dar indicações da problemática que temos aqui, na Organização.

Então desejo reiterar que de maneira alguma deseja ser uma proposta intrusiva, que a Presidência desejaria que fosse enriquecida e que a considerassem como sua proposta, por isso não me atrevi a fazê-la por escrito, mas como o Representante do Peru me pediu farei uma minuta da Presidência por escrito, para que exista maior clareza sobre o tipo de proposta. Tratarei de elaborá-la abrangendo todos os temas possíveis, o menos intrusiva possível, mas tenho certeza de que todos os senhores estão conscientes de que este é um problema que enfrentamos e ajudaríamos muito a nosso Secretário-Geral. Se pudermos dar um passo no sentido de levar uma proposta concreta a nosso Conselho de Ministros.

No sei se há algum outro tipo de comentários sobre o particular. Não havendo comentários sobre este tema, continuaremos tratando-o na próxima reunião.

7. Assuntos diversos.

...Passamos a assuntos diversos. Ofereço-lhes a palavra.

Tem a palavra a Representação do México.

Representação do MÉXICO (Marco Barrera Fuentes). Obrigado, Presidenta. Bom dia.

A Representação do México deseja reiterar sua disposição para co-organizar o Nono Seminário Internacional sobre a Dimensão Jurídica da Integração para o qual solicitamos seja estudado um apoio financeiro complementar para o evento que estamos tratando. Somente isso, Presidenta. Obrigado.

<u>PRESIDENTA</u>. Muito obrigado, México. A Secretaria tomou nota desta proposta, que não é nova.

No sei se alguma outra Delegação tem comentários no ponto Assuntos diversos.

Ofereço a palavra à Representação da Argentina.

Representação da ARGENTINA (Juan Carlos Olima). Obrigado, Presidenta. Não tenho clara a proposta ou o pedido do México. Solicitaria um esclarecimento. Estamos falando de organizar o seminário como tinha sido historicamente no âmbito da ALADI, em Montevidéu.

<u>PRESIDENTA</u>. Obrigado, Embaixador. Tem a palavra o México para fazer alguns esclarecimentos.

Representação do MÉXICO (Marco Barrera Fuentes). Obrigado, Presidenta. O evento se realizaria no México, organizado juntamente com a Secretaria-Geral e realizar-se-ia no México com um tema que será definido no Grupo de Trabalho de Assuntos jurídicos e este trabalho se realiza sempre em coordenação com a Secretaria-Geral.

PRESIDENTA. Muito obrigado, México. Tem a palavra a Colômbia.

Representação da COLÔMBIA (Claudia Turbay Quintero). Corresponde o tratamento deste tema ao Grupo de Trabalho de Assuntos Jurídicos da ALADI e devo informar que não estava presente quando foi tratado, mas estava presente o Representante Alterno da Colômbia, o doutor Soria. Portanto, vou solicitar-lhe que informe ao Comitê sobre o tratamento deste tema no Grupo de Assuntos Jurídicos.

PRESIDENTA. Sim. Obrigada, Embaixadora.

Representação da COLÔMBIA (Alfonso Soria Mendoza). Muito obrigado, Embaixadora. O importante é fazê-lo dentro do Grupo de Trabalho de Assuntos jurídicos, Estávamos esperando a resposta de alguns dos países oferentes que muito gentilmente se propuseram fazer a organização juntamente com a Secretaria e elaborar toda a agenda que será tratada. Em um momento determinado, há dois anos, o Chile apresentou uma proposta e no último momento se concretizou a do México. Por isso hoje queremos agradecer, publicamente, ao Governo do México e à Representação, sua boa vontade na co-organização.

Neste momento estamos no Grupo de Trabalho Jurídico na busca e na consecução dos temas específicos deste seminário, com os quais estamos estudando com a Secretaria os temas principais. Nesse momento manifestamos que não queríamos uma coisa muito extensa nem falar sobre a integração como tal, mas que realmente fosse um foro concreto e fossem estudados temas concretos.

Portanto, em nossa próxima reunião definiremos os temas, trabalharemos de forma conjunta com a Secretaria-Geral, a agenda respectiva e os conferencistas, porque estávamos esperando, em primeiro lugar, confirmar o país que muito gentilmente nos ajudará na organização e que se propõe, neste caso o México, para depois definir a agenda e o que é necessário, de maneira concertada no Grupo. Este trabalho se realizará na próxima reunião do Grupo de Trabalho de Assuntos Jurídicos e Administrativos. Obrigado, Presidenta.

<u>PRESIDENTA</u>. Muito obrigado, Colômbia. Está claro que este é um tema do Grupo de Trabalho. Devemos deixá-los que faça o que é de sua área. O México reiterou sua disposição que fica registrada em atas. Tem a palavra a Argentina.

Representação da ARGENTINA (Juan Carlos Olima). Obrigado, Presidenta.

Somente desejo solicitar um segundo esclarecimento, porque também a Representação do México, cuja disposição à organização agradecemos, fala de um financiamento adicional. Não sei se significa que a reunião se realizaria no México financiada pela ALADI. Não tenho claro o tema, além de lugar onde se realize, que é o que estamos propondo.

<u>PRESIDENTA</u>. Muito obrigado, Embaixador. Considero que o financiamento é igual ao do Conselho Assessor Trabalhista, que consta fundamentalmente das passagens, porque não creio que se esteja solicitando o financiamento para a reunião. Porém, não tenho os dados. Considero que seria interessante que o Grupo de Trabalho sobre Assuntos Jurídicos se encarregasse do tema, se o Embaixador da Argentina não tem inconveniente, e fossem discutidos todos os detalhes. Senhor Embaixador, está de acordo em que o Grupo de Trabalho se encarregue do tema?

<u>Representação da ARGENTINA</u> (Juan Carlos Olima). Agradeço a informação. Em princípio, sim, logicamente é o Grupo competente no tema, mas desejo explicar, basicamente, uma filosofia que creio deveríamos propiciar todos.

Considero que o deslocamento das atividades que deveriam realizar-se normalmente na sede da ALADI a outra sede por razões de caráter financeiro, todos sabemos que temos muitas dificuldades econômicas para organizar coisas. Portanto, se facilita o diminui os custos fazê-lo em outro lugar, seja bem-vindo, mas considero que a sede natural dos eventos deve ser Montevidéu, entre outras coisas, porque isso contribui ao que tantas vezes falamos da falta de visibilidade de ALADI.

Com isto desejo antecipar, Presidenta, nossa posição. As reuniões ou foros que planeja a ALADI devem realizar-se nesta sede, salvo que razões de caráter econômico, etc., facilitem fazê-lo de outra forma. Isto não impede que o México seja co-organizador de tudo isto, mas falando com franqueza, Presidenta, se faço uma análise de custo para o traslado das delegações data região para o México, considero que, em geral, serão muito mais custosos, salvo algumas exceções, que trasladas esse mesmo pessoal para Montevidéu, pelo que, em princípio nossa filosofia, que manteremos no Grupo de Trabalho correspondente, é que as organizações dos eventos que realize a ALADI devem ser na sede de Montevidéu. Obrigado, Presidente.

<u>PRESIDENTA</u>. Muito obrigado, Embaixador. Refletindo, quando o senhor falava, comecei a pensar que se os peritos para esta reunião de trasladam de Cuba para o México, é quase o mesmo que se se trasladam de Colômbia para Montevidéu. Enfim, creio que esses são detalhes que devemos deixar para o Grupo de Trabalho e ver em que condições está o México, que é o que está oferecendo, como se apresenta, e encarregaríamos, se não tem inconveniente, o tratamento do tema ao Grupo de Trabalho.

Tem a palavra a Representação do Peru.

Representação do PERU (William Belevan Mc Bride). Obrigado, Presidenta.

Estava revisando com meus colegas da Representação nosso Programa de Atividades para o ano 2006 e vejo que no Capítulo VII, inciso 12, está indicada como atividade para o mês de novembro deste ano a organização do Nono Seminário Internacional sobre a Dimensão Jurídica da Integração, para o qual está estabelecida uma quantia de U\$ 9.400 referente às missões de serviço, os demais itens, isto é, assessores, consultorias, PMDERs, divulgação, capacitação estão em branco, igual que a parte referente a peritos governamentais, que é o último quadro deste capítulo e é por isso que considero oportuno manifestar que para esses efeitos somente está previsto, dentro do que são as atividades de 2006, uma quantidade de U\$ 9.400. Isso esclarece a preocupação do Embaixador da Argentina da qual compartilho. Obrigado.

<u>PRESIDENTA</u>. Muito obrigado, Embaixador. A Secretaria me informa que estes recursos mencionados pelo senhor são exclusivamente para deslocamento da Secretaria. Muito obrigado, Embaixador.

Representação do PERU (William Belevan Mc Bride). E não há previsto mais nada?

<u>PRESIDENTA</u>. Portanto, não sabemos qual é a proposta do México e reitero e agradeceria que deixássemos a Embaixadora da Colômbia continuar seu trabalho sobre o particular.

Não havendo outros assuntos a tratar no dia de hoje, considero encerrada a sessão. Realizaríamos a próxima reunião na quinta-feira.